

## Outros

(21753) - PÓLIPO CERVICAL GIGANTE - UMA CAUSA INCOMUM DE HEMORRAGIA DO 1º TRIMESTRE

Sara Moreira<sup>1</sup>; Ana Filipa Maia<sup>2</sup>; Andreia Martins<sup>1</sup>; Maria Do Carmo Silva<sup>1</sup>

1 - Maternidade Alfredo da Costa; 2 - Hospital Distrital de Santarém

## Introdução

A hemorragia vaginal é comum no primeiro trimestre e ocorre em 20-40% das gestações, sendo a patologia ginecológica uma causa rara. Os pólipos cervicais afetam 2-5% das mulheres em idade reprodutiva, embora a incidência na gravidez permaneça desconhecida. Apesar de maioritariamente assintomáticos, podem manifestar-se com hemorragia recorrente ou anormal. Estudos recentes mostram que os pólipos cervicais no primeiro trimestre são um fator de risco independente para aborto tardio e parto pré-termo.

## Objectivos

Relatar um caso clínico raro de pólipo cervical gigante com manifestação clínica inicial na gravidez.

## Metodologia

Descrição de caso clínico.

## Resultados

31 anos, saudável, IO 1001, amenorreia de 10 semanas, recorre ao Serviço de Urgência por segundo episódio de hemorragia vaginal na gravidez e sensação de peso pélvico. Encontrava-se hemodinamicamente estável e ao exame ginecológico observava-se, através do endocolo, exteriorização de massa ovalada, rosada, pediculada e de consistência elástica com 5cm de maior eixo. Após ecografia supra-púbica, que revelou uma gravidez in utero gemelar monocoriónica e diamniótica (MC/DA), foi feita excisão da massa por torção do pedículo e enviada para estudo anatomopatológico. A grávida ficou em vigilância durante 12 horas, tendo tido alta assintomática e sem perdas hemáticas. A histologia revelou tratar-se de um pólipo do endocolo. Foi encaminhada para consulta hospitalar por gravidez gemelar. A ecografia do 1º trimestre confirmou uma gravidez gemelar MC/DA, com rastreio de aneuploidias de baixo risco e comprimento cervical de 38mm. Atualmente encontra-se na 17ª semana de gestação, sem outras intercorrências até à data.

## Conclusões

A hemorragia vaginal no primeiro trimestre, decorrente de um pólipo cervical, pode confundir-se com um aborto espontâneo ou uma ameaça de aborto. O presente caso serve para relembrar a importância de incluir a patologia ginecológica no diagnóstico diferencial de uma hemorragia na gravidez.

**Palavras-chave : Pólipo cervical gigante, Polipectomia, Gravidez gemelar**